

H502

A DEPATOLOGIZAÇÃO NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA ESCRITA:

Paloma Rocha Navarro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Irma Hadler Coudry (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O Projeto tem por objetivo o estudo da textualidade junto a crianças, jovens e adultos. Trata-se de três conjuntos de pessoas: (i) aquelas avaliadas e/ou diagnosticadas como portadoras de dificuldades, sem apresentar patologia, (ii) aquelas avaliadas e/ou diagnosticadas como portadoras de dificuldades e que apresentam patologia; (iii) aquelas que a despeito de terem finalizado o ensino médio, “não dominam” a escrita – no que diz respeito tanto a seu sistema alfabético e a suas leis ortográficas, quanto a critérios de textualidade. Como fonte de dados para tal projeto, será utilizado o terceiro conjunto, sendo os outros dois tomados para a elaboração de análise comparativa, quando for o caso. O terceiro conjunto de dados é composto de textos de alunos do *Cursinho Popular Machado de Assis* - alunos de escola pública, de baixa renda, cujas fichas de inscrição e primeiros textos revelam dificuldades de escrita não solucionadas pela escola média. Como termo de comparação qualitativa, utilizaremos também dados de crianças diagnosticadas como portadoras de dislexia/dificuldades de aprendizagem encaminhadas para o Laboratório de Neurolinguística (LABONE/IEL/UNICAMP) para avaliação e compreensão dos problemas que apresentam. Este projeto baseia-se em uma concepção sócio-histórica de linguagem e de cérebro para desenvolver uma pesquisa que observa e analisa, em sala de aula, ou a partir dos textos que produzem, jovens e adultos, provenientes de escolas públicas.

Depatologização – Aquisição da Escrita - Processo